

COMPORTAMENTO DOS RECURSOS GENÉTICOS DE EUCALIPTO NO CERRADO

V.P.G. MOURA

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Na região dos Cerrados, durante o período de 1973 a 1982 foram introduzidas mais de 100 espécies e 400 procedências de *Eucalyptus*. Uma extensa rede experimental foi estabelecida com este material e avaliações realizadas durante os últimos anos demonstraram uma grande variabilidade de acordo com as condições climáticas e edáficas e com a origem do material genético. *E. pilularis* tem melhor desempenho em Cerrado de alta altitude, acima de 1000 m e em altitudes menores apresenta problemas fitossanitários e fisiológicos. *E. grandis* desenvolve-se melhor em solos férteis, em áreas de maior pluviosidade e de boa distribuição de chuvas. Procedências de Atherton, norte da Austrália são as mais indicadas; procedências do Sul, apresentam altas taxas de crescimento porém apresentam distúrbios fisiológicos, causando a morte de plantas. *E. cloeziana* tem comportamento variável sem mostrar variação em função do ambiente. As procedências de melhor destaque são: de Kennedy e de Gympie, Austrália. *E. urophylla* é a espécie de maior estabilidade genética, destacando-se em crescimento em todos os locais de teste. O melhor material é procedente da ilha Flores, Indonésia e de regiões de média altitude em Timor. *E. camaldulensis* cresce menos do que *E. grandis*, *E. pilularis* e *E. urophylla*, em áreas onde as condições ecológicas favorecem estas espécies. Quando isto não acontece, procedências de Petford suplantam outros materiais, principalmente em Cerrado com menor fertilidade e com maior déficit hídrico. *E. tereticornis* apresenta grande variação genética de acordo com a origem do material. Procedências de Cooktown, apresentam crescimento e forma superior às demais procedências desta espécie e são indicadas para plantio em regiões mais quentes do Cerrado. *E. citriodora* também pode ser considerada uma espécie potencial para o Cerrado, apesar de apresentar grande heterogeneidade dentro das parcelas.

Palavras-chave: Variabilidade Genética, Germoplasma